

EDITORIAL

Com o presente número da Revista **SAECULUM**, do Departamento de História, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba, estamos regularizando a periodicidade da publicação, conforme propósito já expresso no número anterior do periódico. Por tal razão, estamos lançando um volume duplo, cobrindo os anos de 1998 e 1999.

Nesse ínterim, procedeu-se a algumas modificações importantes na concepção e realização da Revista, uma das mais importantes sendo a ampliação do seu Conselho Editorial, com o convite a renomados historiadores do país, de modo a garantir a qualidade acadêmica do periódico e a representatividade por áreas do conhecimento histórico e também institucional. Com esta medida e mais os usuais e salutareos procedimentos de sigilo de autoria e o princípio de que os conselheiros "da casa" (do Departamento de História/UFPB) não emitem pareceres sobre trabalhos de autores de sua própria instituição, a Revista assume, explícita e efetivamente, o seu propósito de evitar a endogenia e de estimular o intercâmbio acadêmico-institucional.

No presente número, esse intercâmbio é perceptível, quando se nota o leque de instituições de proveniência dos autores, cobrindo, praticamente, todas as regiões do país, à exceção de uma. Também o espectro das temáticas abordadas é amplo, mantendo o direcionamento da Revista em acolher contribuições sobre os mais diversos campos historiográficos.

A primeira parte do número apresenta artigos sobre Teoria da História e Historiografia, campo a que o Departamento de História/UFPB vem dedicando uma atenção maior, em decorrência do convênio firmado com a Universidade Federal de Pernambuco/Programa de Pós-Graduação em História, para a implantação de uma área de concentração especializada em questões relativas à produção e à transmissão do conhecimento histórico, o que vem se concretizando desde 1999.

A segunda parte abrange artigos sobre conjunturas diversas do processo histórico, especialmente brasileiro.

A terceira parte abrange resenhas e uma comunicação especial.

É nossa expectativa que, daqui por diante, a Revista possa manter sua periodicidade atualizada e amplie as alternativas de espaços para que os historiadores do país possam divulgar suas pesquisas.

A Comissão Editorial